

CARACTERIZAÇÃO E MONITORAMENTO AMBIENTAL DA BACIA DO RIO DEMENE, ALTO RIO NEGRO (AM/RR). Evaristo Eduardo de Miranda e Cristina Mattos. (Núcleo de Monitoramento Ambiental - NMA/EMBRAPA, Departamento de Ecologia Geral, IB/USP).

No alto rio Negro, uma bacia hidrográfica se destaca por suas características ecológicas excepcionais dentro da Amazônia brasileira - a do Demene. Trata-se de um rio transhemisférico: nasce a cerca de 2 graus de latitude norte na fronteira com a Venezuela, e no seu caminho para o hemisfério sul atravessa a linha do Equador, percorre mais de 500 km e deságua na margem esquerda do alto rio Negro, após receber vários afluentes como o rio Cueiras, de águas negras, e o Aracá, de águas brancas. Muitos destes afluentes comunicam sua bacia com a do Rio Branco por uma complexa rede de canais.

Demene atravessa e drena sistemas ecológicos equatoriais extremamente variados e pouco conhecidos: campos de altitude em suas nascentes, áreas de savanas, lavrados, campinas, campos de várzeas, palmeirais, além de vários tipos de florestas tropicais úmidas. A sua bacia, em síntese, ilustra bem o potencial e os problemas das áreas ainda preservadas da Amazônia brasileira.

Um maior conhecimento científico da área e a divulgação das informações geradas podem servir para garantir não somente o seu futuro mas o de outras regiões, a partir dos exemplos positivos passíveis de generalização. Ciente disto, uma equipe multiinstitucional e multidisciplinar constituída pela AGÊNCIA ESTADO, ECOFORÇA, NMA-EMBRAPA e UNIP-OBJETIVO organizou duas expedições científicas à área (janeiro e agosto de 1991).

Os objetivos do trabalho foram: 1) caracterizar os sistemas ecológicos da bacia do rio Demene e o impacto ambiental atual e potencial das atividades humanas nessa área; 2) gerar material informativo para a opinião pública, especializada ou não, a nível nacional e internacional, sobre os problemas das áreas preservadas da Amazônia brasileira a partir do exemplo do Demene; 3) gerar e difundir material científico, pedagógico e informativo sobre a região amazônica, a partir desse caso concreto de caracterização e monitoramento ambiental.

Com imagens de satélite foram mapeados mais de trinta sistemas ecológicos no Demene, um recorde planetário de biodiversidade! A presença humana é discreta e limitada às margens - uma aldeia ianomami e 31 famílias ribeirinhas, a maioria próxima da foz. As águas são frequentadas por barcos de pesca, sobretudo de peixes ornamentais, a maioria vinda da cidade de Barcelos. A fauna selvagem ainda é abundante e preservada, mas a caça às tartarugas tem reduzido seus efetivos. Alguns de seus igarapés têm sido prospectados por garimpeiros de forma esporádica, sem nenhum resultado. A FUNAI mantém um controle razoável do acesso a seu alto curso a partir da aldeia Ajuricaba.

A cada expedição aumenta o conhecimento sobre a área: cinco zoneamentos já foram realizados e três cenários de evolução futura simulados. A divulgação das informações obtidas permitirá que os brasileiros conheçam melhor os problemas e sobretudo as soluções possíveis, viáveis e inadiáveis para a Amazônia, como o ordenamento territorial, base de um uso sustentado dos recursos naturais.

1992 - Anais SBPC 43<sup>e</sup>